

Agreste em Foco



robertobaiabarroshotmail.com

... água que será crucial no combate à...

Problema grave

A informação é da Ascom – Ufal: Representando 18% do território nacional, a Região Nordeste abriga nove estados e sua região semiárida é caracterizada pelo bioma da caatinga, que constitui o Sertão. O clima, por sua vez, é seco e quente e as chuvas costumam cair nas estações de outono e verão. É nesse ponto que encontramos um problema grave: a estiagem. Segundo dados da Articulação pelo Semiárido (ASA), rede atuante no desenvolvimento de políticas de convivência com a região semiárida, essa é a 72ª grande estiagem em 513 anos de Brasil.

Combate à seca

É sobre esse e outros problemas sofridos pela população sertaneja que Cícero Péricles, economista e professor da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), falou em entrevista ao portal alemão Deutsche Welle (DW), ao destacar, dentre outras palavras, que até os anos 80, os programas de combate à seca tinham como estratégia central, a criação de infraestrutura hídrica, industrial, de estradas para o desenvolvimento da Região Nordeste e, só então, enfrentar a seca.

Reforma fundiária

Segundo o professor, fazer uma ampla reforma fundiária para possibilitar aos sertanejos uma maior facilidade no acesso à terra, ainda não está nos planos do governo federal. "O acesso à terra continua sendo um grave problema do Semiárido nordestino, por ser herdeiro de um passado baseado principalmente na pecuária de grande extensão, que convivia com a chamada agricultura de subsistência e mantém uma forma de organização antiquada dado o tamanho da área ocupada pelo Semiárido nordestino", disse.

... O professor Cícero Péricles destaca ainda a chamada agricultura familiar, baseada na produção de milho, feijão e criação de pequenos animais que envolve 1 milhão e 700 mil famílias no Semiárido nordestino, ao lembrar que no período da seca, o impacto para elas é grande, visto que devido a esse problema, não conseguem acumular nenhuma produção. Para tanto, aposta na criação de políticas de transferência de renda e garantias sociais.

... "O desenvolvimento desse tipo de política é comum em quase todas as regiões semiáridas. Por exemplo, na Espanha e na Andaluzia, essa política é eficiente e também em regiões secas nos Estados Unidos e na Austrália. Isso não é nenhuma descoberta nacional, nenhuma descoberta brasileira", declarou Péricles, complementando que a renda de programas como Bolsa Família e Bolsa Estiagem é mínima em tempos de estiagem. "E como esse volume de dinheiro é muito pouco, não inibe a produção, mas é complementar."